

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

MAIS UM ANO AO SERVIÇO DE PORTUGAL

A Legião Portuguesa comemorou este mês o seu 5.º aniversário. Não vem agora ao caso recordar o que houve de grande e de belo, de sópro ideológico e exaltado patriotismo no ardor assombroso das primeiras horas. Basta dizer que em poucos dias se aglutinaram para o serviço da Pátria, prontos para todos os sacrifícios e para tôdas as audácias, milhares e milhares de portugueses de tôdas as condições sociais e de todos os recantos do Império. E que em todos se pressentia o calor das virtudes que nos fizeram grandes e nos levaram aos lugares mais distantes do Mundo. Portugal afirmava assim os seus direitos à independência secular que soube construir e manter e declarava perante os povos e a História, que não abdicava, fôsse pelo que fôsse, de mais uma vez oferecer o sangue dos seus filhos pela conservação do matrimónio moral e territorial que forma a sua própria alma.

No momento que passa, cheio de angustiosas interrogações, importa afirmar que a organização da Legião Portuguesa foi bem necessária e correspondeu, no conjunto das suas possibilidades e das suas intenções, ao que se impunha à consciência nacional.

Os perigos que nos ameaçavam e punham em dúvida a própria segurança do País encontraram na formação instantânea dos «Voluntários da Ordem» a resposta merecida e a demonstração de que ainda nos guiam as certezas eternas da civilização cristã.

A Legião foi precisa para nos revelar a nós mesmos e para mais uma vez se provar que nada consegue dividir-nos e distanciar-nos. Por isso mesmo ela tornou-se automaticamente a vanguarda activa e firme do nacionalismo português e a vanguarda generosa da Revolução Nacional. Orientada pelas doutrinas que informam as directrizes superiores da própria Revolução, ela converteu-se desde logo no seu melhor estandarte, quer pelo grau do seu fervor patriótico, quer pelo mérito da sua mística.

A Legião foi necessária à defesa da ordem, que se consolidou pela simples existência da Organização, e até à propagação dos mais puros ideais sociais, que também encontraram nela um meio precioso de afirmação e de expansão. O exemplo que os seus elementos ofereceram, de disciplina voluntária, de espírito de bem servir e de amor pátrio, constituiu e constitue hoje uma das suas maiores virtudes e uma das suas mais admiráveis qualidades. Por êle se viu e se vê que as nossas reservas morais são inesgotáveis e que a Nação pode contar com valores cada dia mais altos e mais preciosos.

Cremos, pois, que a Legião Portuguesa tinha motivos de sobra para festejar com orgulho e até com esplendor o seu 5.º aniversário. E o País tinha igualmente fortes razões para se associar a êsses festejos que representariam, por consequência, o justo reconhecimento de serviços que nunca se agradecerão suficientemente.

Saudemos, pois, com vivo entusiasmo, os «Voluntários da Ordem»—e façamos sinceros votos para que o seu nobre exemplo frutifique e dê à Pátria e à Revolução Nacional novas e maiores glórias.

Luiz Filipe

Homenagem ao Poeta Cândido Guerreiro

Continua despertando o maior interesse a consagração projectada em honra deste algarvio ilustre, a qual se realizará definitivamente no dia 14 de Dezembro, a fim de satisfazer inúmeros pedidos nesse sentido.

Nesse mesmo dia o ilustre diplomata algarvio, Dr. José Faisca, fará uma conferência a respeito da obra de Cândido Guerreiro.

O Almoço de Honra (mais de 80 inscrições até agora), a Homenagem da Camara Municipal de Faro, a da Junta de Provincia do Algarve publicando o «Auto das Rosas de Santa Maria», a conferência do Dr. José Faisca, possivelmente um recital poético a seguir à conferência, no Liceu uma Sessão Cultural—e, por enquanto, do que constará a homenagem ao maior, de entre os vivos, Poeta Algarvio.

Sendo Cândido Guerreiro uma incontestável glória do Algarve, porque se não juntam as Camaras Municipais do Algarve, oficialmente, a essa homenagem? Honrar quem o merece, dignifica quem o faz. E Cândido Guerreiro merece bem ser homenageado por todo o Algarve que ele tanto tem dignificado.

Damos, a seguir, mais inscrições para o almoço de Honra:

Dr. Antero Nobre
Dr. Luiz Sabo
Dr. João de Matos
Dr. Joaquim Rita da Palma
Francisco Martins Seruca
José Rafael Correia
Dr. José Dias de Sousa Uva
Jaime Pires
Francisco Guerreiro Barros
Dr. João da Silva Nobre
João Machado Vaz Velho
Gaspar Fêria Martins Domingues
João da Cruz Santos Nunes
Urbano Alves
Antonio Carlos de Carvalho Salgado (Agente do Banco de Portugal, em Faro)
Padre José Gomes da Encarnação, (Pela «A Avesinha»)
Adolfo Blanc, (Consul da Argentina)
Joaquim Silvêrio Leal
José Marques Colaço
Dr. Jaime Silva, (Director do «Povo Algarvio»)
Dr. Teles Feio
Dr. Pereira da Rocha
Dr. José Francisco de Paula Mendonça
Humberto Lopes Luiz
Dr. José Pimenta Formosinho
Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, (Correspondente do «Diário de Coimbra»)

Uma alma caridosa

Da nossa prezada assinante de Lisboa, Ex.ª sr.ª D. Mariana Gonçalves Raimundo, mãe do nosso assinante sr. Paulo Gonçalves Raimundo, Informador Fiscal, neste Concelho, recebemos a importancia de 15\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados agradecemos á caridosa senhora que todos os anos nesta época se lembra daqueles que durante o Inverno passam as maiores privações.

Portugal de novo a alu- miar a terra

Na alocução, que o sr. Cardial Patriarca proferiu no dia em que passou o décimo segundo aniversário da sua eleição, frizou-se, uma vez mais, a importância da Concordata assinada entre a Santa Sé e Portugal. E Sua Eminência definiu êsse documento como «acontecimento memorável—magnífico pórtico das festas comemorações do jubileu da Nação», que «fica a assinalar uma época da história portuguesa».

O sr. Cardial Patriarca afirmou, depois, que «o regime actual, consagrado agora pela Santa Sé, tem a vantagem de aproximar mais o clero do povo, ao mesmo tempo que o torna mais apostólico».

A terminar o seu discurso, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira disse:

«Foi Portugal pioneiro da civilização cristã no mundo. Está demonstrado que só nesta o homem encontra o sentido do seu destino, o respeito da sua dignidade, a garantia dos seus direitos, o limite dos seus deveres. Voltam-se hoje para Portugal os olhos surpreendidos e esperançados das nações. E pergunta-se já se Portugal não estará de novo a alumiar a Terra».

Nobres e comovidas palavras em que parece pairar um sópro de profecia, adivinhando o Portugal de amanhã, apóstolo do mundo!

Um português da Europa

Fez há dias 150 anos, nasceu em Lisboa, numa casa modesta, da Rua da Paz, o Visconde de Santarém, que foi ministro dos Negocios Estrangeiros de D. Miguel I. A Academia Portuguesa de História, em sessão extraordinária efectuada ante-ontem, commemorou o facto com orações dos seus sócios António Baião, Afonso de Dornelas e Visconde de Lagos.

São inúmeras e valiosíssimas as obras de investigação histórica que nos legou o visconde de Santarém, o qual foi, no seu tempo, político de nobilíssima coragem fiel ao Rei e à Pátria, geógrafo e escritor de muito mérito. O seu trabalho «Quadro elementar das relações politicas e diplomáticas» é considerado hoje uma das melhores fontes de consulta para um conhecimento directo da nossa História diplomática. Como geógrafo e homem de ciência, deixou ao seu país uma obra vastíssima e ao mundo uma palavra nova—a expressão «cartográfica» que usou pela primeira vez e que logo foi adoptada nos meios científicos. O visconde de Santarém—cuja obra teve o apêço quasi humilde de Humboldt—foi ainda o primeiro estrangeiro recebido no Instituto de França e fez parte das Academias de Berlim, Bruxelas e Nápoles e das Sociedades de Geografia de Londres, Berlim, S. Petersburgo, etc.

As comemorações agora effectuadas, e que afeiçoaram na mesma homenagem todos os meios

Um importante decreto RELATIVO ao ensino superior

O decreto relativo ao ensino superior, agora publicado, não trata só do aumento das propinas, que continuam a ser aliás inferiores ao que se paga na maioria dos países e apenas de zesseis vezes superiores as de 1911. Refere-se, também, à situação do professorado, applicando-lhe a reforma dos vencimentos do funcionalismo. Por outro lado, é bom registar que, com o aumento de propinas, apenas poderão ficar «prejudicados» os que podem pagar e não valem. Os que não tiverem meios beneficiarão de isenção de propinas, indo esta regalia até 10% da frequência das escolas. Para os melhores que precisem, haverá bolsas de estudo num total de 300 mil escudos. E ainda se estabelece o principio da redução no quantitativo das propinas para quando dois ou mais irmãos frequentarem, ao mesmo tempo, o ensino superior.

Em resumo e como se diz no relatório do decreto:

«Pede-se aos que podem menos do que seria legitimo exigir-lhes; isentam-se os que valem e não podem; subsidiam-se os melhores que o Estado não quer ver perdidos por falta de meios».

E há, finalmente, um aspecto de protecção à familia, que não é demais encarecer.

Banda da Academia Musical Tavirense

Por ser dia de feriado nacional, amanhã 1.º de Dezembro, esta banda dá um concerto no jardim público, sob a regência do maestro Americo dos Santos, das 14,30 às 16,30, com o seguinte programa:

I PARTE

PORTUGUESA—Hino—A. Keil
HINO DA RESTAURAÇÃO
VILA VERDE—Marcha concerto—A. Carvalho.
BRITANNICUS — Ouverture — A. Escassola.
LA RUSSE—Intermezzo—Arth Pevot
GRAN JOTA, Da opera, Dolores—T. Breton

II PARTE

MUSICA LUZ E ALEGRIA—Zarzuela—Alonso
SERENATA DE SCHUBERT—F. Schubert
PASSE ÚSTED—P. Doble—***
HINO DA RESTAURAÇÃO
PORTUGUESA

Jogos Florais do Fim do Ano

Já foi nomeado o Júri que deverá presidir aos grandiosos Jogos Florais do Fim do Ano, que se realizarão no vasto salão de bailes da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, na noite de 31 de Dezembro.

O Júri ficou assim constituído Presidente de Honra Dr. Cândido Guerreiro e pelos srs. Izidoro Pires, Victor Castela, Virgínio Pires e Renato Graça.

Conforme informamos os nossos leitores já começaram a aparecer algumas produções destinadas ao grandioso certame.

cultos nacionais, eram inteiramente devidas ao homem de estudo e de saber, que foi, também, um grande português da Europa.

De um novo e para os novos

«Mas, no fundo ¿que há de novo desde os filósofos gregos?»

(Jean Barois)

O culto exagerado do «eu» o endeusamento do indivíduo procurou sempre cómoda justificação na arquitectura engenhosa e na feitura subtil de teorias e doutrinas que deram origem a várias escolas, divergentes apenas na aparência.

Nas páginas da história dos desvarios do espirito humano, encadeiam-se as idéas, as concepções abstractas e os sistemas que, pretendem derrubar tudo o que uma civilização cristã, duas vezes milenária conseguiu levantar. Mas não tenhamos dúvidas.

As ilusões que muitos alimentam não-de desfazer-se com tanta facilidade como as bolas de sabão que o vento leva...

O «modernismo» nada produz. Falando sobre as descobertas do século passado alguém as caracterizou assim: «História moderna das descobertas antigas». Era a confirmação do nihil sub sole novum—nada há de novo—do grande rei Salomão. Hoje verifica-se o mesmo embora pese à solércia dos neo-mentecaptos.

Em tempos idos fez alarde esta novidade vinda da América: O Fonógrafo. É possível que Edison tenha apresentado notáveis aproveitamentos fonográficos, mas na descoberta não foi original, pois que é sabido que antes d'esses e destes tempos, desgraçadamente fecundos em Naturalismo, foi dito: que um frade, em sua volta de Jerusalém, trouxera guardado em uma caixa os sons dos sinos daquela cidade, à qual está ligada a recordação da vida e morte do Homem-Deus!

Muitas outras descobertas primeiro as conheceram os antigos; contudo os modernos fazem uso delas como sendo de sua invenção. É preciso que todos saibam que o verdadeiro progresso é o caminho das manifestações de mais em mais da verdade.

Não se tenha a estulticia de afirmar que o cinema é aceite a tórto e a direito por toda a gente. Não se deturpe a verdade dos factos fazendo crer tal aos espiritos incautos. Em um relatório apresentado à Conferência Internacional de Estudos Cinematográficos, reunida em Bruxelas, lia-se: «Ao lado das raras produções com um incontestável reflexo de beleza que realizam obras de elevada inspiração artística, o público encontra-se afogado numa formidável quantidade de criações sem valor nenhum que têm produzido nas massas os efeitos mais perniciosos. Obras incoerentes, inspidas e vãs, filmes estúpidos, cuja absurdez radical desarma e confunde os espiritos mais favoravelmente dispostos; escola de mau gosto, da licenciosidade ou até da depravação, instrumento de desordem e desequilíbrio, autor responsável de múltiplas aberrações e pai de uma criminalidade nova, tem contribuído mais para a corrupção da juventude, em alguns lustros, do que qualquer outro factor secular de desordem ou corrupção».

A sua acção é quasi sempre perversa. É incontestável. Perdendo a sua alta função de educar e divertir tornou-se a escola nocturna de todos os vícios acerbamente condenada até pelos moralistas menos severos.

A indústria do filme «que se aplica a mostrar qual será a empresa capaz de produzir filmes mais viciosos—Cantwell» queima as almas inocentes dos jovens com a mesma rapidez espantosa com que consome metros de celuloide.

Um outro problema porventura não menos interessante é o que apregoam os modernistas: a emancipação da mulher.

«Não é isto a verdadeira emancipação da mulher—disse Pio XI— a liberdade conforme à razão e muito digna que é devida a função de esposa cristã, ciosa da sua nobreza». Citem-se a propó-

sito três definições sobre a mulher: «um ser de cabelos compridos e vistas curtas»—Schoepnhauer; «um animal inferior»—Proudhon; «Não reconheço nela uma só qualidade apreciável»—Chanfort. E já agora mais esta, expoente máximo do modernismo: escrava, instrumento de prazer e quando se quer máquina de procriação.

Erradamente pensa quem julga que a mulher grega de outrora não tinha liberdade. Até a gozava a seu modo. As cortezãs, as das camadas altas da sociedade—como hoje se diz— e até as concubinas eram as inspiradoras dos artistas, as musas dos poetas, os ídolos dos escritores, as amantes dos filósofos e homens públicos, celebradas e louvadas nos banquetes.

É certo e ridículo que as mulheres modernas «andam mais despidas que vestidas, com pinturas extravagantes...

E as tintas? E' sem dúvida das artes mais belas a pintura. Na tabua, na parede ou na tela está bem. Nas caras das pessoas essas tintas tornam-se fúteis e solúveis como as mãos que as aplicam. E será elegante essa orgia fantasmagórica de tons dissonantes e traços achinesados que são as fachadas de muitas mulheres—modernas é claro—que atravessam as ruas de lés a lés como se estivessem á espera de ordem do contra-regra para entrarem no quadro da revista? A não ser elegância deselegante (paradoxo não é?) apanágio de muita boa gente. E não-de ser estas as mães dos filhos de amanhã...

É assim que privada de austeridade veneração, do respeito, a mulher moderna cumpre no dever estúpido de La Fontaine assegurar ao homem Boa cama, Boa mesa e o resto.

Rapazes que me lerdas atentai bem nisto: Honrai as tradições da cavalaria Medieval que aureolava a sua beleza, fazendo que o homem dobrasse o joelho diante da mulher em santa e sincera veneração, em sinal de que o amor, quando é profundo e verdadeiro, tem a sua raiz no respeito e na dignidade que se deve á excelsa rainha do lar: a mulher.

E se alguém se não julgar satisfeito, dê sinal de vida, porque de bom grado e bem disposto volta-se á estacada.

P. da B.

Informações

Bilhetes postais ilustrados

Foi determinado que os bilhetes postais ilustrados e os bilhetes postais de Boas Festas continuem a vender-se ao publico pelos preços neles indicados, podendo circular nas relações postais do continente, ilhas adjacentes e colonias com a franquia de 25.

Pousadas de Turismo

Os Serviços de Turismo do S. P. N. aceitam propostas para concessão das Pousadas, a partir desta data até ao dia 10 do próximo mez de Dezembro.

Perdeu-se

Uma bolsa para pistola, de cabedal branco, uma escova para limpeza de canos, um carregador e 10 balas de cal. 7,65, pedindo-se a fineza a quem encontrou os referidos objectos de os entregar nesta Redacção.

PELA CIDADE

Clube Recreativo Tavirense—Realiza-se hoje no Clube Recreativo Tavirense um grandioso baile, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.

Abalo cismico—Pelas 18 horas e 15 minutos do dia 25 do corrente, sentiu-se nesta cidade, especialmente nos pontos mais altos um pequeno abalo de terra.

Preço do Peixe—O preço do peixe tem sido elevadissimo nestes últimos dias.

As sardinhas há poucos dias atingiram na lota a módica quantia de 100000 cada cento ou seja a 1000 cada sardinha.

Dr. Ofelio Bomba—Retomou a sua clinica nesta cidade. o sr. dr. Ofelio Maximo de Oliveira Bomba, distinto veterinario municipal que durante alguns meses se ausentou desta cidade a fim de prestar serviço como alferes Miliciano, no Batalhão de Caçadores 4, em Faro.

Camara Municipal—O Conselho Municipal elegeu para constituir a vereação, os seguintes senhores:

Efectivos—Francisco Domingues Martins, Marcelino Augusto Galhardo, José Francisco da Graça e João Baptista Carvalho.

Suplentes—Antonio José Palmeira, Antonio José da Silva, Joaquim Pedro Soares e José Amandio Palermo de Mendonça.

1.º Dezembro—Conforme noticia-mos para comemoração desta data gloriosa, haverá ás 12,30 horas Te-Deum na igreja de Santa Maria do Castelo, com alocação e ás 21 horas sessão solene no Teatro Popular.

As festas comemorativas do 1.º de Dezembro são organizadas por um grupo de alunos do Curso de Sargentos Milicianos tendo o seu programa sido publicado no último numero do nosso jornal.

Informam-nos que, caso lhe seja possível, Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo do Algarve presidirá ao Te-Deum e fará a alocação propria do facto que se comemora.

Sociedade Orfeonica—Promovido por um grupo de socios, realiza-se amanhã dia 1.º de Dezembro com inicio ás 21 horas, um baile abrilhantado por uma excelente orquestra Jazz.

Camara Municipal—Foi nomeado Presidente efectivo, por ter pedido a exoneração o Comandante sr. Adolfo Trindade, o sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos que já exercia, como substituto, essas funções.

Felicitemos o sr. Dr. Ramos Passos, desejando-lhe muitas felicidades no desempenho da sua missão.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electrotterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Algarve

(INÉDITO)

Em pleno inverno tens—ALGARVE flores a revestir campinas e montados.
—São amendoeiras das mais lindas côres que deixam nossos olhos deslumbrados!

Niveas grinaldas do Jardim de amores,
—a tentação de castos namorados...
Da Natura Vitrais encantadores a convidar os mais abandonados,

a entrar na Catedral ou Ermidinha,
por onde aquela pálida moirinha tímida e receosa anda a rezar!

Cilios baixos em prece recolhida,
ajoelhou com fervor por toda a vida...
—Porque Deus lhe sorri do seu Altar!

Vitória Régia

Curso de Sargentos Milicianos

Récita de despedida, a realizar no dia 2 de Dezembro, pelas 21 horas, no Teatro Popular, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

Apresentação de um Orféon
Representação do diálogo dramático «Coroa de Rosas»
Fados e guitarradas
Quadros de comédia

2.ª PARTE

A Nau Catrineta no Gilão, ópera cómica

3.ª PARTE

Orquestra de tangos e foxs-trots
Números de sapateado
Danças portuguesas (Corridinho do Algarve e Fandango)
Quarteto vocal
Solos de piano

VENDA DE BILHETES:

Na bilheteira do Teatro, todos os dias, das 12 horas em diante.

A receita líquida desta festa, juntamente com a da festa anterior, será distribuída pelos pobres de Tavira.

Teatro Popular

Exibições da Semana

O filme de fundo apresentado hoje—*Jazebel*, a *Insubmissa*—é da excelsa realização de William Wiler e tem a bela interpretação dum talentoso elenco em que figuram Bette Davis, que obteve o primeiro prémio da Academia Americana pelo seu incedível trabalho, Henry Fonda e Georg Brent.

Jazebel é um drama que arrebatava, empolga e comove pela vitória do mais puro e sublime amor.

Dá-lhe o talento uma rapariga habituada a não se curvar e amando um rapaz pretende submetê-lo aos seus caprichos, mas repudiada dedica-se de tal forma que chega a pôr em risco a sua própria vida.

Quinta-feira—Em face do des-

Transferencia

A seu pedido foi transferido de Portimão para Vila Real de Santo Antonio, onde se encontra chefiando a Delegação da Alfandega o nosso prezado conterrâneo e assinante senhor Julio Jorge Domingues, distinto Sub-Inspetor nas Alfandegas.

Fazemos votos para que encontre sempre no desempenho do seu cargo as maiores felicidades.

tino, é o filme principal do magnifico programa a exhibir.

A direcção é de Tim Whelan e na interpretação tem, como sempre optimo desempenho Bazil Rathbone, Ellen Drew e John Howard.

O argumento versa a tragica aventura dum medico que contrai matrimonios para assasinar as mulheres e herdar-lhes a fortuna mas os crimes terminam com o aparecimento dum rapaz reporter.

José J. dos Santos Paixão

No 30.º dia do seu passamento

Em um do corrente, faleceu em Lisboa, onde residia há anos, este nosso velho amigo. Quando em 1895 foi residir em Tavira, a cidade, viu logo n'ele, um dos seus melhores filhos adoptivos; já lá vão 46 anos. Mais tarde, realisava o seu casamento com uma Senhora nossa conterrânea.

Anos depois, foi promovido a Alferes chefe de banda e colocado na guarnição de Macau, d'onde regressou depois de finda a sua comissão de serviço. Promovido a tenente chefe de banda, foi colocado em Lagos, aonde regeu a banda de infantaria 33, até que em 1916 passou à situação de reformado e a residir em Lisboa, onde sua Ex.^{ma} esposa e filha, já viviam. Era natural de Valença e completara 75 anos de idade, no dia 3 de Maio (Dia da Cruz). Era pai da Ex.^{ma} Senhora Dr.^a D. Maria José Paixão Ferreira de Almeida, distinta médica, com vasta clientela na capital, e esposa do Ex.^{mo} Senhor Dr. José Ferreira de Almeida, distinto medico dos serviços do Instituto de Medicina Legal e da Assistência Nacional aos Tuberculosos, ambos com consultório no Largo da Graça. Muito cumpridor dos seus deveres militares e profissionais; detestava as mexiriquices dentro das corporações e sabia bem, manter a ordem e o respeito; talvez por isso, a cidade de Tavira teve sempre por ele muita consideração. Não tinha inimigos, porque, todos que o conheciam, eram seus amigos. Nunca o vimos agastar-se por qualquer coisa, e, menos ainda, com o pessoal que servia sob as suas ordens. Era bem, um caracter. A muitos cumprimentava, e a muitos correspondia, sempre com aquele seu leve sorriso, que n'ele exprimia lealdade.

De-facto, a lealdade do nosso velho amigo, estava provada, porque, houve bem, tempo para o reconhecer, e ele soube provar. A tua alma descanse em paz, junto do Senhor, que a saudade d'um amigo, jámais te esquecerá.

Lisboa. 30 de Novembro de 1941.

António Joaquim Faria

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faz-se saber que correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaesquer credores incertos para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra Francisco José das Chagas ou Francisco José Canhoto e mulher, residentes no sitio das Solteiras, freguesia da Conceição, desta comarca.

Tavira, 18 de Novembro de 1941.

O Chefe da 2.^a Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luis Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 388 de 30 de Novembro de 1941

Lições

De piano da-as em casa das alunas ou na sua residencia, rua dr. Bombarda 48, professora diplomada.

Preços modicos.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. José Joaquim Ferreira, Domingues José Soares (filho), Arménio José Costa d'Andrade, Bebiano Marçal, José Joaquim Justino Zacarias e menino Daniel da Cunha Dias

Em 1 de Dezembro—D. Ana Maria Albertina Costa d'Andrade, D. Maria Dulce da Encarnação Peres Coelho, D. Maria Lucia Melo e Horta, srs. António Peres Carochó e Marcelo Chagas Cansado.

Em 2—D. Beatriz Cabrinha Santos Dóres.

Em 3—D. Maria dos Martires da Fonseca Matos e sr. Olimpio Francisco de Brito.

Em 5—D. Aida Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Pires, D. Maria das Mercês Cabeçadas Guerreiro e menina Maria Eduarda Conceição Monteiro.

Em 6—D. Maria da Conceição Gonçalves Dóres, D. Maria José Gonçalves, srs. João da Costa Simplicio e José Nicolau das Chagas.

Doente

Encontra-se em Lisboa, tendo sofrido uma melindrosa operação, a distinta poetisa nossa conterrânea, sr.^a D. Maria Ponce de Castro Centeno, esposa do nosso presado amigo, sr. José Rodrigues Centeno, proprietário nesta cidade. Desejamos rápidas e completas melhoras.

NECROLOGIA

General José de Vasconcellos

No dia 25 do corrente faleceu nesta cidade, onde era natural e onde residia desde 1910, o sr. General José Inácio de Mello Pereira de Vasconcellos. O finado tinha 90 anos e era viuvo de D. Teresa Arnêdo de Vasconcellos.

O seu funeral foi muito concorrido tendo-se nele incorporado pessoas de todas as classes sociais. A Legião Portuguesa foi representada pelo Comandante de Lança, sr. Paulo Gonçalves Raimundo.

À família enlutada e em especial ao sobrinho do falecido, Comandante sr. João Judice de Vasconcellos, envia o «Povo Algarvio» sentidas condolencias.

Venda de especialidades farmaceuticas nas drograrias

Com o pedido de publicação, o Sindicato Nacional dos Farmaceuticos enviou-nos a seguinte nota:

As drograrias não podem aviar receitas médicas sejam quais forem as especialidades farmaceuticas que nessas receitas sejam indicadas.

Sem receita médica podem, porém, vender as seguintes especialidades farmaceuticas, quando tal venda se faça nas suas embalagens ou recipientes de origem:

Adesivos, agua oxigenada e outras igualmente antisépticas, algodões esterilizados ou não, simples ou antisépticas, algodões rubefacientes, amonias saponinadas banhos sulfurosos, salinos e outros, calicidas, cremes, pomadas antisépticas, dentífricos, aguas, elixires, pastas, pós e sabões, depilatorios em brecações e emulsões de efeitos analogos, emplastos de tápsia, e outros similares, formicidas, gazes esterilizadas ou não, simples ou antisépticos, lapis antinevralgicos, listerinas e produtos de efeitos analogos, opodeldoques não laudanizados, parasiticidas, sabonetes medicinaes, sais ingleses, tafetás, tinturas para os cabelos, vaselinas assepticas, antisépticas e outras.

E' de uma maneira geral as especialidades destinadas ao uso externo.

Podem tambem as drograrias vender as seguintes drogas e produtos quimicos medicinaes ou manipulados quando não sejam pedidos por receita medica:

Acetona, ácido azótico, ácido borico, ácido sulfurico, adesivo, alcatrão mineral, alcatrão vegetal, alecrim, alfazema, alteia, alumen cristalizado, amido, amónia, benjoim, benzina, bicromato de potássio, bisulfito de sódio,

Na Pátria dos Sem-Pátria...

por Major S. Rego

A Rússia ateísta, que negava Deus e perseguia os crentes, que por todos os meios difundia uma propaganda herética, a Sociecía que proclamou a «liberdade» do homem sem religião, e criou o reinado do anti-Cristo, a Rússia bolchevista que impudicamente exhibia a Europa civilizada e cristã o negativismo dos sem-Deus, e conclamava, por toda a parte, sempre que o podia fazer, que a fraternidade humana teria por lar uma pátria sem altares, o paraizo soviético onde as massas populares são educadas no ódio às coisas santas e à tradição religiosa, levou agora a sua hipocrisia a fingir denunciar uma súbita e espantosa reviravolta: o regresso a Fé, que ela encarnadamente combateu. Esta «atitude» é uma falsidade e um embuste. Oculta os manejos da propaganda de guerra. A Sociecía continua a ser, pelo menos enquanto a ditadura bolchevista dominar a velha nação euro-asiática, a pátria dos sem-religião, a pátria do mais feroz ateísmo. Segundo informação duma agência de imprensa católica de Genebra, os postos emissores soviéticos, principalmente o de Monintern, fazem todas as noites comunicações sobre assuntos religiosos, nas linguas hungara, polaca, eslovaca e croata. Que dizem essas emissoras? Descrevem a triste situação da igreja católica (!) e pretendem fazer crer aos ouvintes que os católicos se regosijam com a completa liberdade na U. R. S. S..

O mundo sabe bem que a Russia bolchevista transformou as igrejas em armazéns de guano e em cavalariças, que encheu as prisões e os presidios de homens acusados de não abdicarem dos seus crédos religiosos, que apeou dos altares as imagens para as destroçar na praça pública, que proibiu com a mais execrável das violências o direito de cada um em professar a sua religião. A propaganda bolchevista enveredou agora por outro caminho. Algumas emissoras afirmam sem reboço que a própria Santa Sé se mostra satisfeita com a politica da Russia em relação a igreja.

Apenas desejamos anotar este facto: tal propaganda começa justamente no momento, em que segundo os jornais da Suissa, os sovietes assassinaem numa tremenda chacina 1.100 sacerdotes lituanos...

Caridade

Relação dos pobres, viuvas e maritimos inválidos, que receberam 100.000, cada, dávida dum benemérito de Tavira:

Sebastiana Palmeira, Maria do Rosário Prazeres Neves, Gertrudes do Nascimento Maco, Maria Lucinda das Chagas, Adélia dos Martires, Augusto Feijão, Eliza Cabeleira, Joaquina das Dóres, Ceguinho das Cabanas e Maria Isabel Faleiro Faustino.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

borato de sódio, cal clorada, camumila, canfora, carbonato de cálcio, carbonato de potássio, carbonato de sódio, cera amarela, cera branca, cloreto de amónio, creolina, enxofre, essencia de terebentina, formol, goma arábica, goma adraganta ou alcátria, incenso, linhaça, mostarda, oleo de amendoim, oleo de linhaça, potassa, parafina, permanganato de potássio, quássia, resorcina, sulfato de cobre, sulfato de ferro, sulfato de potássio, talco, terebentina, vazelina e verde.

LA TOJA

Conhece V. Ex.^a esta antiga e acreditada marca de sabonetes e produtos de beleza?

«LA TOJA» é um sabonete deliciosamente perfumado e fino. Produz espuma abundante em qualquer água, por mais salobre que seja, mesmo na água do mar. Nenhum outro sabonete oferece esta grande vantagem.

Cremes para dia e noite

para peles secas e gordas, que em poucos dias obtiveram uma colossal venda em todo o país.

Não deixe V. Ex.^a de os experimentar, porque os produtos

LA TOJA

são considerados em todo o mundo, como os melhores pelos Saes obtidos nos seus mananciaes.

À venda nas casas da especialidade

EM TAVIRA NAS CASAS:

BERNARDINO M. MATEUS

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Cauteleiro da Sorte

Acaba de vender o 2.º prémio da última lotaria, o cauteleiro desta cidade, António Jesus Valentim, sendo os contemplados residentes respectivamente na vizinha povoação da Conceição de Tavira e em Loulé.

Mais uma vez veio confirmar o seu titulo de «Cauteleiro da Sorte».

Por este caminho é de esperar que também venda a taluda do Natal.

Tribunal do Trabalho

Foi nomeado Juiz do Tribunal do Trabalho neste distrito, o sr. dr. Luiz Vaz de Sousa.

Leitura aconselhada

Doutrina:

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Peman

História:

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

«A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»

por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

«Paginas Corporativas»

por Fernando Campos

Literatura:

«LAGOA ESCURA»

por Hipólito Raposo

«Calcanhar do Mundo»

por Vergilio Godinho

VENDE-SE

Um trem fechado com todos os arreios em estado absolutamente novo.

Queim pretender dirija-se a José Elesbão de Carvalho.—Barbearia—Luz de Tavira.

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Retalhos e Arabescos

Palavras de amor

Ha motivos fartos para crer que a primeira carta de amor data de 220 anos antes de Jesus Cristo.

Pelo menos é a mais antiga de que ha conhecimento.

Foi escrita num ladrilho de barro cozido em caracteres cuneiformes. E tão curioso como interessante documento foi agora descoberto na Caldeia. Entre outras frases apaixonadas ha uma assim:

«Sem te ver, não pode existir felicidade para mim. Que grande tristeza a minha!»

Quere dizer, ha mais de 2.000 anos já os namorados se serviam de palavras veementes para exteriorizarem os seus arrebatados sentimentos amorosos.

Os apaixonados de hoje procedem de igual maneira, embora, talvez, um pouco de menos sinceridade...

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipotéca ao juro da lei.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Um automovel «Ford», modelo T de 1926, bem calçado. Dirigir a Diogo Filipe Franco, Garagem de Araujo Ribeiro—Tavira.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

A COMPETIDORA

Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

José Augusto Neves

tem sempre um colossal sortido de Lanifícios e Algodões, Casemiras, Elasticotínes, Piques-Pigues, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Miudezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

Capotes Alentejanos

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex.^{as} de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços **SEMPRE VENDE** e muito agradece o proprietário da

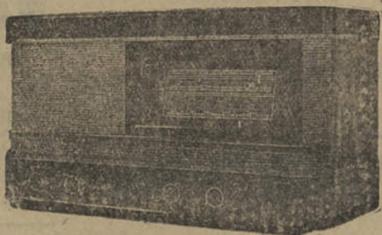
COMPETIDORA

D. a Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2
Junto à Ponte—Ponto Estratégico

TAVIRA

Que belo aparelho
« PHILIPS »

À VENDA
no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juízo e primeira Secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando os crédores desconhecidos, para no prazo de dez dias, findos os dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por custas que o Ministério Publico move contra António Bravo, rendeiro, e sua mulher Maria Picaço, doméstica, residentes no sítio de Bernardinho, freguesia de Santiago, desta comarca.

Tavira, 18 de Novembro de 1941.

O Copista encarregado da
1.ª Secção

Marques da Conceição
Viegas

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 388 de 30 de
Novembro de 1941

A Mecanográfica

António Gonzalez

Reparações e reconstruções em máquinas de escrever.

Acessórios

Praça D. Francisco Gomes, 19

FARO

Explicador

Com longa prática de ensino e os melhores resultados, lecciona: Admissão aos Liceus, 1.º ciclo e letras do Curso Geral dos Liceus.

Ensino especial de Francês, Inglês e Alemão.

Tratar na Rua da Liberdade, n.º 3—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda, n.º 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damão de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

Assinal o «Povo Algarvio»

“MULLARD”

É esta a marca dum dos melhores receptores europeus de T. S. F., para todas as correntes e baterias.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

Valentim Lopes

ALFAIATE

Ultimas novidades em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobretudos desde o mesmo preço

Anuncie no «Povo Algarvio»

SANTA CASA

DA MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxílio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O Provedor

Carlos Silva

CLÍNICA DENTÁRIA

Consultas tôdas as terças-feiras, na Séde do Montepio Artístico Tavirense, das 14 ás 17 horas.

NOTA—Consultas gratuitas aos pobres munidos do respectivo atestado passado pelas Juntas de Freguesia a que pertencam.